

# Cidade

## Estacionamentos

**CAMPANHA.** A Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania promove hoje campanha em shoppings pelo respeito às vagas de idosos e pessoas com deficiência

## Voluntariado

**SOLIDARIEDADE.** O Centro de Valorização à Vida promove, nos dias 5 e 6/3, curso de preparação de voluntários dispostos a prestar apoio emocional por telefone

5º ANO DE ESTIAGEM

# Estado receberá R\$ 48 milhões para ações emergenciais

**Para Camilo Santana, a expectativa é que as águas da transposição do São Francisco cheguem em agosto**

**JOÃO LIMA NETO**  
Repórter

O governador Camilo Santana anunciou, na manhã de ontem, depois de reunião com a presidente Dilma Rousseff, em Brasília, a liberação de R\$ 48 milhões para ações emergenciais cujo objetivo é amenizar os efeitos da estiagem que assola o Ceará pelo quinto ano seguido. Os valores serão disponibilizados por meio de uma Medida Provisória para a construção de adutoras, perfuração de poços e reforço na Operação Carro-Pipa.

O governador enfatizou a importância dos recursos na aplicação do projeto de integração do Rio São Francisco para o Estado que, segundo ele, entra no quinto ano consecutivo de chuvas abaixo da média. “É uma obra que está bastante adiantada e a previsão é que a água chegue ao Ceará em agosto deste ano. Isso nos dá a segurança de que não teremos problemas em relação ao abastecimento de Fortaleza e da Região Metropolitana, que representam quase dois terços da população do Ceará”.

Na próxima sexta-feira (4), o governador volta a se reunir com a presidente Dilma Rousseff juntamente com outros governadores e o ministro da Fazenda, Nelson Barbosa. Na pauta, a reforma fiscal, alongamento da dívida dos estados e o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

## Combate à seca

Atualmente, a média geral de volume de água nos 153 reservatórios monitorados pela Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh) e que abastece o Ceará, se mantém em 12,5%. O açude Castanhão, maior reservatório do Ceará, sofre com a estiagem prolongada. Localizado no município de Jaguaribara, a 260 quilômetros de Fortaleza, o equipamento tem capacidade para armazenar 7,5 bilhões de metros cúbicos de água, mas atualmente acumula apenas 663,45 milhões, equivalente a 9,9% do seu potencial.

“O açude Castanhão está hoje com menos de 10% de água. Isso é muito grave. Com os R\$ 48 milhões, poderemos continuar as ações que a gente tem feito desde 2015, que são a implanta-



A maioria dos açudes monitorados pela Cogerh se encontra em condições precárias, como o de Quixeramobim, praticamente seco

ção de adutoras emergenciais de engate rápido, perfuração de poços e operações com carros-pipa”, disse o governador em conversa com jornalistas após o encontro. No ano passado, o Estado iniciou a execução de sete adutoras de montagem rápida (AMR), realizou mais de 1.200 intervenções em 125 municípios, construindo novos poços e instalando dessalinizadores e chafarizes. As populações de Jaguaratama, Granja, Independência e Quixeramobim já contam com o abastecimento através das AMRs. Cedro, Ibicuitinga e Arneiroz receberão os novos equipamentos em breve.

## Chuvas

O ano de 2016, já no início do terceiro mês, apresenta sinais de que é preciso um olhar mais apurado para as variações climáticas. Conforme a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), em janeiro choveu quase o dobro da média mensal, reacendendo a esperança dos cearenses para um possível fim da estiagem iniciada em 2012. Em contrapartida, as precipitações registradas em fevereiro não alcançaram nem a metade da média mensal, causando perdas precoces em al-

**Em 2015, o Estado iniciou a implantação de sete Adutoras de Montagem Rápida (AMR) e realizou mais de 1.200 obras em 125 municípios**

gumas lavouras no Interior. A ciência explica essa alternância de intensidade das chuvas e pode ir além, prevendo e apontando probabilidades para os possíveis cenários nos próximos meses. 128 Açudes estão com volume inferior a 30%.

Na última previsão climática, a instituição apontou cenário desfavorável até o mês de maio, quando termina a quadra chuvosa. Entretanto, mesmo após consecutivas quadras chuvosas com precipitações insuficientes, as cidades não estão livres de temporais e fortes pancadas de chuva que trazem transtornos e causam danos à população, principalmente nos centros urbanos.

## Tecnologia

Uma nova Sala de Monitoramento, Previsão de Tempo e Clima para aperfeiçoar a qualidade das informações divulgadas pela Funceme será inaugurado na próxima quinta-feira. A estrutura conta com um equipamento mais moderno, composto por um Vídeo Wall de 12 displays, adquirido com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A ideia é otimizar a percepção dos meteorologistas para os produtos analisados diariamente, como as imagens de satélites, por exemplo..

## CEARÁ

### Medidas para economizar água



#### Suspensão de outorgas

O Conselho de Recursos Hídricos do Estado do Ceará (Conerh) proibiu a concessão de novas outorgas de uso de água para irrigação e aquicultura no trecho perenizado dos rios Jaguaribe e Banabuiú e às áreas que margeiam o Canal do Trabalhador e o Eixão das Águas, abastecidos pelos reservatórios dos Açudes Castanhão, Banabuiú e Orós

Adotada em setembro de 2015



#### Redução da vazão

Redução da vazão de água para a Cagece em 11,7%. A média de escoamento, que antes era de 8,5 m³ de água por segundo, caiu para 7,5m³ de água por segundo. Na Capital, a redução foi de 10%.A medida tem como objetivo evitar que Fortaleza e a Região Metropolitana tenham de se submeter à “manobra” de só ter água durante alguns dias da semana

Adotada em outubro de 2015

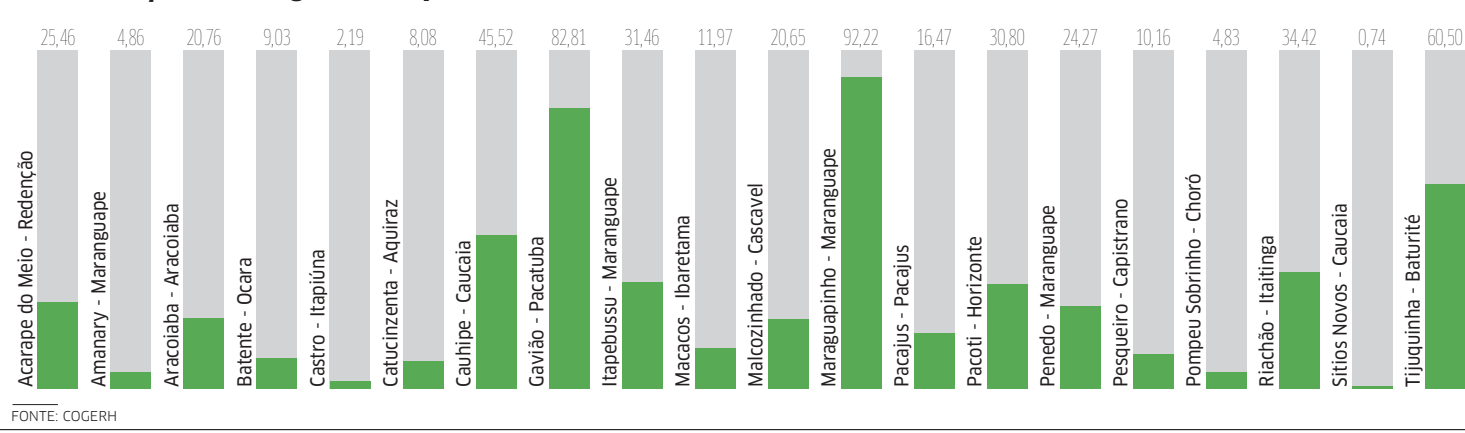


#### Tarifa de contingência

Aplicação da tarifa de contingência, medida que cobra 120% a mais para quem ultrapassar 90% do consumo médio anual. A tarifa tem por objetivo inibir o consumo excessivo de água em Fortaleza e na Região Metropolitana

Adotada em dezembro de 2015

### Nível dos açudes da Região Metropolitana



## REDE DE ABASTECIMENTO

# Companhia realiza diagnóstico

Mesmo com as medidas para amenizar os efeitos da seca no Ceará, o secretário de Recursos Hídricos, Francisco Teixeira, não descarta a possibilidade de racionamento, tanto que a Campanha de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) e a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce), já planejam medidas para serem adotadas, caso não as chuvas não durem mais no segundo semestre.

Sobre a informação da queda de oferta de água em 30%, divulgada na edição de ontem do *Diário do Nordeste*, o secretário afirma que não há como medir esse valor. “Esse índice ninguém defi-

niu. Número exato não temos. A Cagece está fazendo um diagnóstico de como está a rede de abastecimento dela, além de possíveis bairros que tenham problemas em Fortaleza. Ela deve fazer o controle melhor de pressão na rede e o incremento da atividade de retirada de ligações clandestinas”, aponta o gestor. Ainda de acordo com o secretário, o mês de março vai ser decisivo.

Entre as soluções apontadas pelo órgão, que poderiam ser adotadas de forma imediata, estão o reúso de água nos serviços do Porto do Pecém, com foco nas siderúrgicas, a utilização de águas subterrâneas e cobrança de mais rigor da Cagece na fisca-

lização. O secretário afirma que, no próprio prédio em que reside, os moradores estouraram o consumo de água, sendo até informado pelo síndico que, no próximo mês, caso haja novo aumento, irá cobrar uma taxa extra. “Tomamos dois tipos de medidas. A primeira ação é dar prioridade ao consumo humano. Seguramos a distribuição para indústria ao máximo, pois não queremos que a população sofra com impactos como, por exemplo, nos empregos”, destaca.

Segundo a Cogerh, Dos 153 açudes vistoriados, 128 estão com menos de 30% de capacidade, enquanto apenas cinco açudes atingem o registro de 90%.

Pensando nisso, a SRH, estuda investir, dos valores repassados pelo Governo Federal, mais de 42 milhões em adutoras e o restante na contratação do serviço de carros-pipas. Conforme Teixeira, existe uma dificuldade por parte da população em baixar o consumo. “O ano está mais quente. Janeiro teve uma temperatura altíssima. As férias também são um dos fatores para o consumo maior de água. A rede hoteleira consome mais devido ao número de turistas”. Sobre a tarifa de contingência, o secretário avalia de forma positiva a cobrança, mesmo com aumento do consumo de água por parte dos usuários.



Cena comum no Interior, a presença de carros-pipas em Fortaleza é quase certa se as previsões de chuvas abaixo da média se confirmarem FOTO: MARCELINO JÚNIOR